

30 ANOS DO

SEMINÁRIO

SPAEECE

SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ

SISTEMA PERMANENTE
DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA DO CEARÁ



Caminhos da avaliação no pós-pandemia

Almerindo Janela Afonso

CIEd/Universidade do Minho, Portugal

ajafonso@ie.uminho.pt

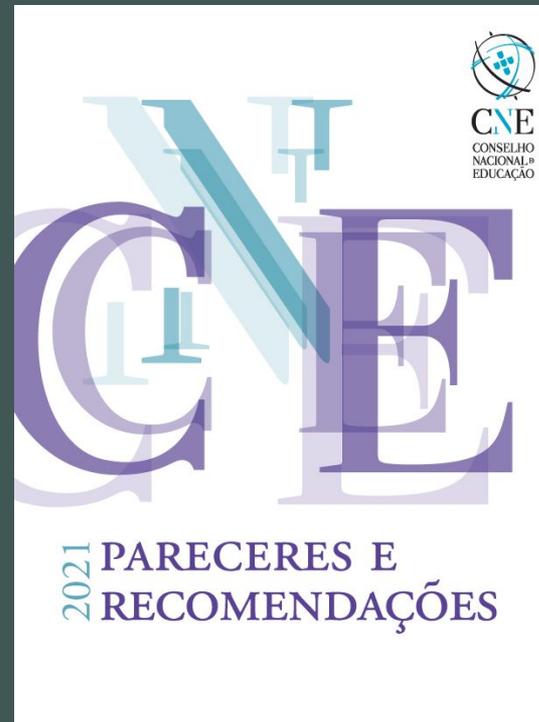
3 tópicos

- Breve referência à situação portuguesa
- Balanços em relatórios de organizações internacionais
- Para pensar caminhos pós-pandemia

No âmbito da pandemia da COVID-19, O Ministério da Educação em Portugal determinou o cancelamento da realização: (a) das provas de aferição dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade; (b) das provas finais do ensino básico, no final do 9.º ano de escolaridade; (c) das provas a nível de escola, realizadas como provas finais do ensino básico; (d) dos exames finais nacionais, quando realizados por alunos internos, para efeitos de aprovação de disciplinas e conclusão do ensino secundário, ...

O Conselho Nacional de Educação sublinha que “é imperioso recomendar às escolas que não reforcem um modelo de ensino que já se tinha revelado ineficaz, seja pela ênfase excessiva na orientação para os resultados, seja pela adoção de metodologias de trabalho que poderão nem sempre responder a necessidades concretas da população escolar”. Para além de muitos outros aspetos, o CNE recomenda que “se **privilegie a finalidade formativa da avaliação**” (CNE, 2021).

O ensino remoto de emergência suscitou a reflexão sobre a avaliação das aprendizagens, mais precisamente sobre “a pertinência da sua finalidade formativa e sobre a diversidade e a especificidade das técnicas e dos instrumentos que podem ser utilizados” (CNE, 2021).



Portugal/ Ministério da Educação

- **Objetivos Estratégicos do Plano 21 | 23 Escola+**
- Recuperação das competências mais afetadas pela pandemia;
- Diversificação das estratégias de ensino;
- Investimento no bem-estar social e emocional;
- Confiança no sistema educativo;
- Envolvimento de toda a comunidade educativa;
- Capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- Monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas.

- “Um aspecto importante que, de forma recorrente tem sido referido e cuja importância adquiriu agora nova urgência é o da avaliação das aprendizagens. **Repensar a avaliação é identificado como uma das principais necessidades de formação e de decisão política.** Repensar formas, critérios, instrumentos e momentos; repensar funções, privilegiando o seu caráter formativo dos alunos e aferidor do sistema educativo”. (documento do CNE, Escola no pós-pandemia: desafios e estratégias, 2021).

- Não se pretendendo avanços artificiais, centrados em metas estatísticas, o foco da ação do Plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário centra-se numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

EVALUACIÓN EN PANDEMIA:

¿Cómo diagnosticamos las pérdidas de aprendizajes para informar los esfuerzos de recuperación?

FEBRERO 2022

Anna Herrero Tejada, Marina López Leavy, Micaela Finoli,
Felipe Hevia de la Jara, Sarah Stanton y Ariel Fiszbein

- 1. Os ministérios da educação devem priorizar a **avaliação diagnóstica** para que, após dois anos da pandemia, tenham uma noção precisa e atualizada das perdas de aprendizagem dos alunos.
- 2. É possível e necessário otimizar as informações coletadas por meio de dispositivos nacionais (e até regionais) aplicados nos últimos dois anos para informar ações de recuperação...
- 3. As estratégias de avaliação diagnóstica devem **capacitar os professores** por meio de envolvimento direto e treinamento relevante para garantir a aplicação e o uso efetivo das informações coletadas.
- 4. Todos os esforços de avaliação na recuperação da pandemia devem contribuir para o desenvolvimento de um melhor sistema de avaliação de aprendizagem a longo prazo (El Diálogo/Banco Mundial, 2022).

É imperativo investir em processos de **avaliação contínua** e monitoramento focados em grupos vulneráveis

É importante **incluir a sociedade civil** nos processos de planejamento e gestão das estratégias de avaliação educacional

Redefinir as dimensões da avaliação educacional, prestando **atenção às necessidades socioemocionais dos alunos**, ao apoio às famílias e aos professores e ao nível de acesso aos materiais instrucionais.

É preciso **ampliar o acesso às plataformas de avaliação** e incentivar o uso aberto e colaborativo dos dados coletados (Grupo de Trabalho da Sociedade Civil, 2021).





WHAT'S NEXT?

Lessons on Education Recovery:
Findings from a Survey of Ministries of Education
amid the COVID-19 Pandemic (2021).



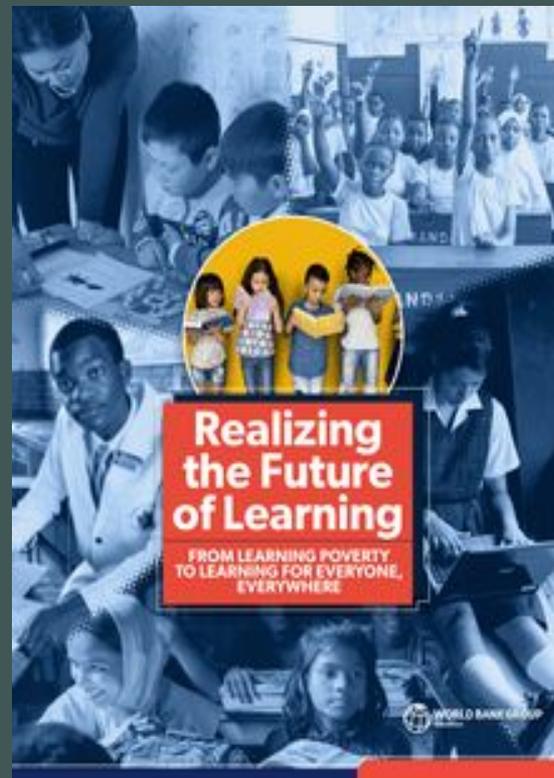
Identificar as **aprendizagens perdidas** é um primeiro passo crítico para mitigar as suas consequências.

Avaliações estandardizadas dos alunos podem ajudar. No entanto, apenas um pouco mais de um terço dos países relata ter realizado essas avaliações. Mais de metade dos países relataram realizar **avaliações formativas** em nível de sala de aula no ensino fundamental ou médio em 2020.

Apenas alguns dos 143 países do estudo relataram o cancelamento de exames nacionais do secundário/médio porque, neste nível de ensino, os exames tendem a ser importantes já que os seus resultados podem ser usados para acesso ao ensino superior.

Todas as avaliações devem medir os resultados dos alunos em relação a objetivos explícitos desenvolvidos no currículo... As avaliações devem evoluir de avaliações rigorosas, periódicas e em larga escala para **avaliações formativas frequentes em múltiplos formatos...**

Dada a sua natureza, os exames com consequências importantes para a vida dos alunos (high-stakes) devem ser projetados para testar competências, pensamento de ordem superior e habilidades de raciocínio e **não criar incentivos perversos para professores e alunos...** (World Bank, 2020).



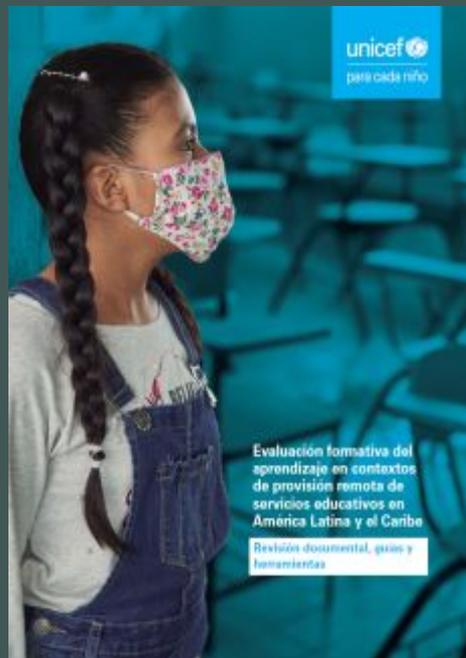
Num estudo recente efetuado pelo *Laboratorio Latinoamericano de la Evaluación de la Calidad de la Educación*, “os professores consideram que a pandemia abriu uma janela de oportunidade para se aventurarem com metodologias inovadoras. Além disso, uma das principais constatações foi que, no discurso dos professores entrevistados, a **avaliação formativa** é mais do que uma metodologia, e representa uma filosofia educacional particular, uma pedagogia transformadora, que preconiza avançar para um modelo educacional diferente” (OREALC/UNESCO Santiago, 2021).



Na atual conjuntura, é imprescindível o acompanhamento dos alunos [...], por isso, **avaliações formativas** devem ser realizadas para verificar os resultados alcançados e fornecer feedback sobre o processo de ensino. [...]

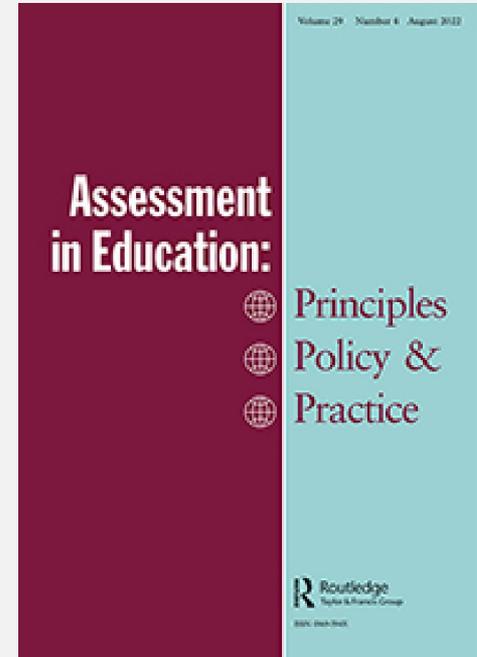
Destaca-se a centralidade da avaliação formativa para o processo de aprendizagem e os indicadores de progresso, uma vez que são componentes fundamentais da experiência educativa. Nesse sentido, **a crise pode ser vista como uma oportunidade para deixar para trás práticas avaliativas menos úteis e às vezes prejudiciais, que dão importância excessiva à notas, médias e rankings, entre outros sistemas de avaliação numérica.**

É também importante **repensar as avaliações estandardizadas** (UNICEF, 2021)



Rever as formas de accountability

Nos EUA, a pausa de dois anos nas políticas de accountability devido à pandemia apresenta uma oportunidade para repensar radicalmente a responsabilização escolar, permitindo aos estados maior flexibilidade no desenvolvimento de intervenções criativas e sistemas de avaliação mais equilibrados para melhor apoiar o aprendizado dos alunos (Henry I. Braun & Scott F. Marion, 2022).



ACCOUNTABILITY
DEMOCRÁTICA
DELIBERATIVA

AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA

(auto-avaliação; avaliação colegial, validação intersubjetiva de juízos de avaliação ...)

PRESTAÇÃO CONTAS DIALÓGICA

(direito de todos os intervenientes a ter voz, confronto e aprofundamento de argumentos, participação crítica,...)

RESPONSABILIDADE COLETIVA

(ponderar as consequências da ação com base em valores, consideração de normas legais, regulamentos participados, códigos de ética e deontologia profissional...)

Para repensar a agenda educacional

- Dignificação da profissão docente
- Autonomia profissional dos professores
- A avaliação formativa e o *cuidado* em educação
- Relações entre diferentes avaliações
- Repensar os modelos de accountability baseados em exames e testes estandardizados